

ASSEMBLÉIA ORDINÁRIA

Ata n.º 024/06.

1
2
3
4 Aos vinte três dias do mês de outubro de dois mil e seis, às dezoito horas e quarenta cinco minutos,
5 pelos fundamentos constantes das inclusas notas taquigráficas que integram a presente Ata,
6 reuniram-se para Assembléia Ordinária na sede do Conselho Municipal de Assistência Social do
7 Município de Porto Alegre, sito Rua Cel. Genuíno, n.º 421, 3º andar – Esplanada dos Açores, sob
8 coordenação da Presidente Maria Lopes Rodrigues, CORAS Norte, e na presença dos
9 **CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL:** Eliane Gassen – **USBEE**; Eunice Zimmermann –
10 **Instituto Leonardo Murialdo**; Arnaldo Batista S. dos Santos – **Sociedade Educação e Caridade**
11 – **Instituto São Benedito**; Denise Araci Leonhardt – **Associação Cristã Feminina**; Maria
12 Bernadette M. de Medeiros – **CRESS**; Iara de Fátima Bueno da Rosa e Miriam Dabdab D. Kolinger
13 – **CORAS Centro**; Maria de Lurdes dos Santos – **CORAS Centro-Sul**; Lourdes Maria Pretto –
14 **representante provisória da CORAS Cristal**; Josiane S. Cardoso e Gislaíne S. Roncoli – **CORAS**
15 **Cruzeiro**; Rita Shreder – **representante provisória da CORAS Eixo Baltazar**; Heloísa Helena L.
16 Vinõlo – **CORAS Glória**; Carlos. B. da Silva – **CORAS Leste**; Francisco T. de Lima – **CORAS**
17 **Lomba do Pinheiro**; Rose Cerone e Ronaldo B. de Brites – **representantes provisórios CORAS**
18 **Nordeste**; Marister da Cunha John – **CORAS Noroeste**; Maria Lopes Rodrigues – **CORAS Norte**;
19 Paulo Francisco da Silva – **CORAS Partenon**. **CONSELHEIROS DO GOVERNO:** Brizabel M.
20 da Rocha, Cláudia Ilha de Lima, Sandra Mara Nunes e Lúcia Helena de Souza – **FASC**; Maria do
21 Carmo de Souza – **SMED**; Elenice de Fátima de M. Stanzinski – **SMF**; Mercedes Helena Vicentini
22 – **STCAS**. **FALTAS JUSTIFICADAS:** Gleci G. Alvarenga – **CORAS Sul**.
23 **AUSENTES/SOCIEDADE CIVIL:** Milda S. Pinent e Viviane B. Rodrigues – **UAMPA**; Gisselda
24 de Fátima O. de Jesus – **CORAS Extremo-Sul**; (Sem representação) – **CORAS Ilhas**
25 **Humaitá/Navegantes**; (Sem representação) – **CORAS Restinga**. **AUSENTES/GOVERNO:** (Sem
26 representação) – **Câmara Municipal**; Márcia L. Soares e João Carlos Fornari – **DMAE**; Sueli
27 Terezinha Luckemeyer e Letícia G. de Souza – **DEM HAB**; Andréa P. Leal e Jairo Armando dos
28 Santos – **DMLU**; Vilma Maria O. da Silva e Joana Olívia Fernandes – **SMA**; Ana Fagundes e
29 Eloísa Helena C. Strehlau – **SMC**; Júlio Fontoura e Paulo Roberto Pontes – **SMDHSU**; Olyntho C.
30 Filho e Cleber da S. Andrade – **SME**; Patrick de O. Teixeira, Adriana Furtado e Carlos Fernando S.
31 Filho – **SMGL**; Carmen Lúcia S. Garcia – **SMIC**; Adriana M. Maciel e Miriam Cardon
32 Prikładnicki – **SMS**; Lúcia Cristina D. Capitão e Malena B. Ramos, Juliana de Oliveira C. Costa e
33 Vera S. Karros, Maria Del Pilar V. Solana e Carla N. Santos – **STCAS**. **Governo Federal:** Sem
34 representação de Conselheiros. Após assinatura da lista de presenças, a Sra. Presidente deu início
35 aos trabalhos. **Pauta: 1. Composição da Diretoria Executiva; 2. Resolução n.º 140/06 – ad**
36 **referendum; 3. SASE OP/2005 – Pequena Casa da Criança (alteração de entidade); 4. Ata**
37 **CORAS Cristal; 5. Votação das Atas n.º 018 a 022/06. Sra. Presidente (Sra. Maria Lopes**
38 **Rodrigues):** Nós temos Conselheiros governamentais, a FASC, a SMED e DMLU, vieram
39 representantes só que não os indicados e nós precisamos do ofício, oficializados. Então, nós
40 precisamos definir o que vamos fazer. Este é o primeiro problema, o segundo problema é que
41 estamos sem Executiva, porque o mandato encerrou. Então, hoje, se houver Plenária, nós vamos
42 resolver e temos que indicar alguém para coordenar esta Planária. Eu acho que a primeira coisa que
43 nós precisamos resolver é se vamos manter a Plenária ou não, porque não temos *quorum*. **Sra.**
44 **Miriam Dabdab D. Kolinger:** Eu acho que nós temos que manter a Plenária. Se todos
45 concordarem, se for permitido, eleger ou dar continuidade à Executiva até a próxima reunião, ou
46 chamar uma reunião extraordinária. **Sra. Maria do Carmo de Souza:** Extraordinária é complicado,
47 sou mais da gente fazer hoje a Executiva e referendar na próxima reunião. **1. Composição da**
48 **Diretoria Executiva. Sra. Presidente:** Pelo visto, então, nós vamos decidir. Então, vamos dar boa-

49 noite a todos, que sejam bem-vindos. Nós temos vários Conselheiros novos que estão hoje
50 chegando, é a segunda vez que estão vindo nesta sede os Conselheiros eleitos. Para nós é um prazer
51 recebê-los, independente de neste momento não estarmos na Executiva, quer dizer, estou até que
52 alguém assuma. E dizer que a gente espera poder trabalhar juntos esses dois anos que vamos ter pela
53 frente, seja como Conselheira, seja como Presidente, enfim, seja lá como for, o importante é que
54 todos nós estamos aqui e temos um compromisso. Então, queremos estar discutindo com muita
55 responsabilidade as políticas públicas de assistência social. Eu vou pedir uma rodada de
56 apresentação até para nos conhecermos, até lá pode ser que a gente tenha *quorum*. Vou começar por
57 mim mesma: o meu nome é Maria, ou Mariazinha, como a maioria das pessoas me conhece, o meu
58 nome virou Mariazinha e o apelido Maria. Aqui eu represento a região norte, sou Conselheira pela
59 CORAS Norte, mas pertencço a uma entidade que se chama Sempre Mulher, também trabalho no
60 Programa PAIF como educadora social. **Sra. Almadiva:** O meu nome é Almadiva, mas todo mundo
61 me conhece como Diva, estou como a Mariazinha, o meu nome virou Diva e o apelido Almadiva.
62 Eu sou assessora técnica aqui no Conselho, estou aqui há mais ou menos três meses. Então, estou aí
63 para contribuir com vocês e com o que precisarem. **Sra. Denise Araci Leonhardt:** Eu represento a
64 sociedade civil, a Associação Cristã Feminina, onde nesse local se executa também as reuniões da
65 CORAS Centro. Aqui no Conselho eu represento os usuários. **Sra. Sandra Mara Nunes:** Eu
66 represento a FASC aqui no Conselho como Conselheira Titular. **Sra. Maria do Carmo de Souza:**
67 Eu represento a Secretaria Municipal de Educação no Conselho como Titular. **Sra. Mercedes
68 Helena Vicentini:** Eu represento a STCAS – Fundação de Proteção Especial, eu sou assessora
69 técnica na Fundação. **Sra. Eunice Zimmermann:** Todo mundo me conhece como Nice, sou
70 assistente social, trabalho no Instituto Leonardo Murialdo e sou Titular representando a entidade.
71 **Sra. Lourdes Maria Pretto:** Eu sou da região Cristal. **Sra. Gislaine S. Roncoli:** Eu sou
72 coordenadora do Grupo de Idosos da Ação Social Dom Orione e Suplente da região Cruzeiro. **Sra.
73 Josiane S. Cardoso:** Eu sou coordenadora dos programas da Associação Antônio Neves, e sou
74 titular da CORAS Cruzeiro. **Sra. Cláudia Ilha de Lima:** Eu sou Suplente da FASC. **Sra. Lúcia
75 Helena de Souza:** Eu também sou Suplente da FASC. **Sra. Brizabel M. da Rocha:** Eu sou
76 Conselheira pela FASC, estou presidindo, sou Presidente da FASC. **Sra. Miriam Dabdab D.
77 Kolinger:** Eu sou Suplente da região centro, CORAS Centro. **Sra. Maria de Lurdes dos Santos:**
78 Eu sou Presidente da Creche Renascer e Conselheira da região centro-sul. **Sra. Marister da Cunha
79 Jonh:** Sou Titular da região noroeste. **Sr. Carlos B. da Silva:** Eu sou Titular da região leste e sou
80 dirigente da Sociedade Comunitária E. Azambuja e B II. **Sra. Eliane Gassen:** Eu sou assistente
81 social, Suplente da USBEE, que é da Província Marista do Rio Grande do Sul. **Sra. Elenice de
82 Fátima de M. Stanzinski:** Eu sou Suplente da Secretaria Municipal da Fazenda. **Sr. Paulo
83 Francisco da Silva:** Eu sou o Paulo, mais popularmente na minha região Paulinho. Eu trabalho no
84 SASE, na Pequena Casa da Criança. **Sr. Francisco T. de Lima:** Sou Titular da Lomba do Pinheiro.
85 **Sra. Vanessa:** Eu estou representando o DMLU, era para ser Titular, mas deu um problema com o
86 ofício, sou estudante de Ciências Sociais. **Sr. Ronaldo B. de Brites:** Eu sou Presidente da Creche
87 Xaropinho. **Sra. Rose Ceroni:** Eu estou representando a região Nordeste, provisoriamente, até o
88 CMAS definir como vão ficar as regiões que não têm representantes legais. **Sra. Rita Shroeder:**
89 Sou assistente social do Centro Infantil Creche Tia Gessi, estou representando a entidade e a região
90 Eixo Baltazar que está sem Conselheiro, na mesma situação da Nordeste, aguardando do CMAS
91 uma nova decisão da Plenária. **Sra. Heloísa Helena L. Vinôlo:** Sou da CORAS Glória, Titular.
92 **Sra. Maria Bernadette M. de Medeiros:** Assistente social representante do Conselho Regional de
93 Serviço Social no CMAS. **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Eu sou Titular da região centro.
94 **Sr. Arnaldo Batista S. dos Santos:** Eu represento o Instituto São Benedito, de Belém Velho, e sou
95 educador na área do trabalho educativo. **Sra. Presidente:** Feitas as apresentações temos outra
96 questão, não sei se vocês concordam que eu coordene esta Plenária ou se alguém se habilita para

97 coordenar. Nós não temos *quorum*, há três pessoas inscritas para a gente poder definir isso. **Sra.**
98 **Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Eu tenho uma sugestão de encaminhamento, no seguinte sentido:
99 existe um acordo entre a sociedade civil e o Governo na questão de composição da Executiva.
100 Houve uma reunião, sexta-feira, fazendo um indicativo com os representantes da sociedade civil. Eu
101 sugeriria que nós víssemos qual é a quantidade em termos de *quorum* da sociedade civil que nós
102 temos hoje para ver se esse *quorum* referenda aquela posição, porque o acordo é anterior, existe esse
103 acordo. Então, se a sociedade civil referenda o resultado da reunião de sexta-feira, isso já é um
104 caminho de um indicativo para a gente fazer a definição. Eu não estou querendo dizer com isso que
105 os Conselheiros governamentais não têm que ratificar a posição, mas se a gente pensar na questão
106 do acordo feito, acho que daqui a pouco a gente consegue encaminhar e não deixar esse vazio, que
107 vai prejudicar todas as atividades do Conselho. **Sr. Paulo Francisco da Silva:** Eu estava falando
108 com a Iara, a Pequena Casa tem um pedido já faz mais de um mês de convênio de SASE, já estamos
109 com tudo pronto lá, se a gente esperar ter *quorum* e o pessoal não vir, aí vai estar atrapalhando todo
110 o trabalho, tanto no Conselho como na nossa instituição. Na nossa região teve uma instituição que
111 fez um pedido também e por causa de falta de *quorum* perdeu o edital, porque tudo tem data
112 determinada e se a gente não correr atrás vamos perder editais, vamos perder convênios, muitas
113 coisas. Eu acho que a gente tem que entrar em um consenso com os demais Colegas do Governo, da
114 sociedade civil para que a gente possa dar continuidade ao nosso trabalho. **Sra. Presidente:** Alguém
115 dos Conselheiros da sociedade civil não esteve sexta-feira na nossa reunião? Após a posse quem
116 não veio? Dos Conselheiros que têm direito a voto, só a Lourdes? Menos a Rose, o Ronaldo e a
117 representante da Eixo. A Lourdes não tem direito a voto. A Denise está conferindo, quantos nós
118 temos da sociedade civil? **Sra. Denise Araci Leonhardt:** Quinze, sem contar as pessoas que não
119 têm direito a voto. **Sra. Presidente:** Que são só as regiões. Falta só a Ilhas e a Restinga, as outras
120 regiões estão representadas, nós temos três que não podem votar, mas estão presentes. Vocês
121 acolhem a sugestão da Iara? Os representantes governamentais concordam com este
122 encaminhamento? **Sr. Arnaldo Batista S. dos Santos:** Eles não sabem. **Sra. Maria do Carmo de**
123 **Souza:** Arnaldo, os representantes governamentais acolhem o que a sociedade civil definiu sexta-
124 feira, é essa a pergunta. Nós como representantes governamentais também temos uma proposta na
125 Executiva, falta para nós o *quorum*, mas nós temos uma proposta para na próxima reunião
126 referendar. **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:** O acolhimento da proposta faz com que nós não
127 tenhamos um vazio. **Sra. Presidente:** Então, a gente tem uma proposta, que é consensual, pelo
128 menos ninguém se manifestou contrário e quero perguntar de novo se alguém discorda desse
129 encaminhamento? O silêncio indica que todos concordam. Então, a gente pode estar apresentando a
130 proposta da sociedade civil, aí o Governo também pode apresentar. **Sra. Maria do Carmo de**
131 **Souza:** Sim, aí a gente deixa em ato de referendo. **Sra. Presidente:** Alguém quer apresentar a
132 proposta da sociedade civil? **Sra. Maria Bernadette M. de Medeiros:** Já que eu estive na reunião
133 ontem eu faço, que é a proposta de recondução da atual Executiva, ou seja, da Mariazinha, Iara,
134 Arnaldo, Maria do Carmo. **Sra. Presidente:** Esta é a proposta da sociedade civil. Agora a proposta
135 do Governo. **Sra. Brizabel Müller da Rocha:** Conversamos entre nós, em uma reunião anterior,
136 com Conselheiros, afirmando a importância da FASC estar mais próxima da Executiva, e os
137 Conselheiros também encaminhando sugestões à FASC. A Simone foi substituída pela Lúcia
138 Helena. E conversamos com a Direção do CMAS lá na própria FASC, fazendo as considerações de
139 reiterar, principalmente dizendo da nossa simpatia pela Diretoria, elogiando o trabalho da Maria,
140 que pegou, como nós, um período bem complexo, bem único dentro do CMAS. Também a gente
141 acatou a sugestão da sociedade civil, tendo a mesma postura, ou seja, que é a prática, a parceria.
142 Ainda que nós estejamos em um período de construção, de estruturação do próprio CMAS, é um
143 amadurecimento do CMAS, de crescimento do próprio CMAS, portanto, a gente queria compor,
144 queria oferecer o nome da Sandra na vice-Presidência e a Maria do Carmo ficar na Executiva, como
145 já estava, mas sem estar na vice-Presidência. Então, a FASC assumiria na pessoa da Sandra, que é a

146 nossa Titular também, como vice-Presidente. Eu continuo como Conselheira, também a Cláudia,
147 que é a minha Suplente. A Cláudia é a que mais tem participado. E é isso, conversamos com a
148 Maria na seqüência sobre o futuro do CMAS, sobre o futuro do SUAS em Porto Alegre, que é uma
149 construção específica do CMAS, porque para nós, quando é Poder Público nós temos que nos valer
150 daquilo que está regimentado. Portanto, vai ser tarefa ao longo desses dois anos para esta Direção e
151 para este Conselho. Então, que a gente reconhece o bom trabalho da Maria, da Iara, de toda a
152 Executiva, um trabalho incansável, e que temos grandes desafios pela frente, mas é um trabalho
153 bom. Então, era isso. **Sra. Maria Bernadette M. de Medeiros:** Eu quero dizer que a gente vê com
154 muito bons olhos a FASC assumindo a vice- Presidência do CMAS. Em que pese, assumindo a
155 companheira que tem sido a Maria do Carmo, a dedicação do trabalho dela, fico muito contente que
156 ela continue na Executiva, mas acho que realmente é extremamente apropriado que a FASC esteja
157 na Direção. Fundamental, já que ela é o órgão gestor e, portanto, não poderia ficar fora disso. **Sra.**
158 **Presidente:** Eu acho que me resta perguntar se todos concordam com as indicações aqui feitas?
159 Acho melhor, alguém discorda dos encaminhamentos e das indicações feitas de que a Executiva seja
160 composta pelo Arnaldo, Maria do Carmo, Iara, Sandra e Maria Lopes? Aprovado. Então, por favor,
161 vamos tomar os lugares e vamos trabalhar. **Sra. Heloísa Helena L. Vinõlo:** Eu queria só fazer um
162 questionamento, aproveitando a presença da Brizabel. Não tem como falar com as outras Secretarias
163 para mandarem representantes, para a gente não ficar assim, sempre sem *quorum*? A sociedade civil
164 praticamente está toda aí, a governamental não apareceu. **Sra. Brizabel M. da Rocha:** Nós já
165 tínhamos conversado para pautar a questão da representação geral da Prefeitura, informar os
166 Secretários de núcleo de políticas sociais. Essa reunião por algum motivo acabou não saindo. Os
167 Secretários recomendam quem está nos Conselhos e acompanha diretamente quem esta vindo em
168 uma reunião lá na Prefeitura, com a presença do Prefeito. É inadmissível que não se tenha *quorum*
169 por falta de funcionários da Prefeitura, que são pagos. Claro, foge um pouco do seu horário de
170 trabalho, mas nós somos remunerados para esta ação, diferentemente da sociedade civil que vem
171 aqui fora do seu horário de trabalho. Então, é inadmissível que não se tenha *quorum*, não se tenha
172 reunião. Amanhã mesmo eu vou fazer um ofício para os secretários, a Cláudia aqui já anotou os
173 faltosos para notificá-los. Isso não se justifica. **Sra. Presidente:** São coisas que a gente precisa
174 resolver. Eu acho que nós vamos fazer por *ad referendum*. Eu consulto a Plenária se a gente pode
175 fazer para não prejudicar mais algumas entidades. A nossa esperança era que chegassem mais
176 Conselheiros e que a gente conseguisse atingir o *quorum*, mas não foi possível. A nossa Pauta hoje
177 seria: Composição da Diretoria Executiva, a Resolução n.º 140, que já foi *ad referendum*, que é essa
178 que vai continuar esperando, o SASE do OP 2005, a ata da CORAS Cristal, que a gente tem que
179 aprovar também, e a votação das atas. A gente não colocou muito mais coisas na Pauta, até porque
180 não sabíamos como ia se desenvolver essa questão da Executiva, poderia demorar muito. Então, a
181 gente fez uma Pauta mais enxuta, até porque os Conselheiros também estão chegando, não adianta
182 colocar muita coisa e dar um cansaço já na sua primeira Plenária. Então, essas coisas vão ficar de *ad*
183 *referendum*, a resolução já está. Nós temos a questão do OP da Pequena Casa, temos uma outra
184 questão também, que é a região Cristal, que está indicando a Lourdes, que era Conselheira na outra
185 gestão, porque na região Cristal também não houve eleição e eles estão indicando a Lourdes para
186 ficar como referência na região. Então, nós precisamos definir, até para que a Lourdes também
187 possa estar participando da Plenária, como está a Eixo Baltazar, como está a Nordeste, como vai
188 estar a região das Ilhas e da Restinga, até que haja eleições. Então, esta ata diz o seguinte: Arnaldo,
189 tu podes ler? **4. Ata CORAS Cristal. Sr. Arnaldo Batista S. dos Santos:** “Porto Alegre, 18 de
190 setembro de 2006. Prezada Senhora, considerando que a comunidade da região Cristal não
191 apresentou candidatos ao Conselho regional de Assistência Social e esta região ficará sem
192 Conselheiros a partir de 20 de setembro de 2006, o Clube de Mães do Cristal, com sede da rua
193 Curupaiti, 915, local onde abriga desde a fundação do CORAS, vem com as demais entidades da
194 região solicitar a permanência da Conselheira Lourdes Maria Pretto, eleita em 29 de agosto de 2005.

195 Solicitamos a permanência da Conselheira Lourdes por reconhecer o excelente trabalho realizado na
196 região, seu comprometimento com as causas sociais, sua intensa participação, competência e
197 responsabilidade”. **Sra. Presidente:** A questão da Lourdes foi um problema diferenciado das outras
198 duas regiões, que a região não tirou outro representante e quando indicou a Lourdes estava fazendo
199 parte da Comissão Eleitoral, portanto, ela não podia participar da eleição naquele momento. Então,
200 ela vai ter que concorrer na próxima vez. Ela era Conselheira, achava que não ia concorrer de novo,
201 porque havia uma disputa na região, no fim o pessoal não se candidatou. Ela estava na Comissão
202 Eleitoral quando a região referendou o nome dela novamente. Por uma questão legal ela não podia
203 mais se inscrever porque ela ia se tornar irregular. Então, a gente consulta se a Plenária concorda
204 que ela permaneça na mesma condição que estão os outros, com direito a participar da Plenária,
205 fazendo um elo de ligação entre o Conselho e a região, até que haja as próximas eleições. Todos
206 concordam? Por favor, levantem a mão, então. **Sra. Miriam Dabdab D. Kolinger:** Não tem um
207 erro de data, 20 de outubro? **Sra. Presidente:** Não. Míriam, eles encaminharam no momento que
208 eles a indicaram, só que como ela era Conselheira, até o dia 20 ela continuava sendo Conselheira,
209 mas era a partir de 20 de setembro. Até esta data ela era Conselheira eleita, estava tranquilo, a partir
210 do dia 25 não era mais Conselheira, portanto, há necessidade da gente agora fazer a autorização.
211 Não precisava trazer antes porque ela estava legitimamente eleita ainda até sexta-feira passada. Eles
212 mandaram a partir de setembro, mas não precisava porque até 20 de outubro ela era Conselheira
213 eleita. A partir de agora sim, terminou o mandato. Ela fica participando, mas sem direito a voto.
214 **Sra. Maria Bernadette M. de Medeiros:** Eu tenho uma proposta, que a alteração de uma prática
215 que é anterior a minha entrada no CMAS, não sei como foi adotada, provavelmente, em função do
216 tamanho da sala, mas eu acho mais indicado que qualquer pessoa pudesse assistir as reuniões do
217 CMAS, que fossem reuniões públicas, obviamente, sem direito a voto. Agora nós temos espaço
218 suficiente. Então, queria encaminhar essa proposta. **Sra. Presidente:** A Mesa acata a sugestão. **Sra.**
219 **Denise Araci Leonhardt:** Eu concordo com a sugestão, mas se a gente abrir esse leque não vai ter
220 espaço aqui dentro. **Sra. Presidente:** Eu acho que a questão de espaço a partir de hoje é um
221 problema que a gente não vai ter, nós temos espaço. O espaço pode ficar apertado, mas eu acho que
222 é um direito de qualquer cidadão que venha participar, a Plenária pode e deve ser aberta. Lá a gente
223 não tinha como, aqui o nosso espaço é maior. **Sra. Lourdes Maria Pretto:** Não muito. **Sra.**
224 **Presidente:** Não muito, mas ele comporta muito mais pessoas. O que a gente pode fazer é quando
225 estiver muito lotado sim, a gente tem dizer que não tem condições por uma questão de espaço. **Sra.**
226 **Sandra Mara Nunes:** É bom que a gente estabeleça um limite de pessoas, que “x” pessoas podem.
227 **Sra. Eunice Zimmermann:** Na própria CORAS, as entidades vão para a CORAS e não têm idéia
228 de como funciona o CMAS. Então, de repente das CORAS a gente convidar uma entidade, até para
229 saber. **Sra. Heloísa Helena L. Vinõlo:** Eu acho que a questão de espaço, não vai ter um inchaço, de
230 vir para cá 50, 100 pessoas. Vai ser uma ou outra entidade que quer saber, vai vir e vão embora.
231 Então, eu acho que não vai ter problema de espaço. **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Quanto a
232 essa questão eu concordo que as Plenárias sejam abertas, nós estamos em um Conselho em que a
233 sociedade civil e o Governo discutem políticas públicas, é importante que mais gente venha. Agora,
234 concordo também com essa posição de que não devemos antecipar o problema. E vejo a coisa de
235 uma forma, que a vinda de pessoas que não são os Conselheiros para dentro do Conselho vai ter
236 muito mais a ver com a qualidade de ação dos Conselheiros. Se os Conselheiros vierem para o
237 Conselho e fizeram aquilo que é a sua função, que é fazer a ponte de levar as informações para a
238 região e trazer as posições de lá, havendo essa troca e essa transparência de uma forma bem
239 universal, em que, por exemplo, o Conselheiro não pode nem vir para cá só discutir a sua demanda
240 e o seu convênio, e assim também lá na CORAS tem que enxergar a região como um todo,
241 dificilmente vai haver inchaço. Já ocorreu reuniões no Conselho muito mais de uma entidade que
242 veio fazer uma denúncia, alguma coisa nesse sentido, mas acho que aí aumenta muito mais a nossa
243 responsabilidade enquanto Conselheiros das regiões, se nós conseguirmos fazer esse nosso papel da

244 interlocução. Caso contrário, só se não houver a satisfação da região em relação ao trabalho que a
245 gente precisa executar. Então, eu considero que seja extremamente tranqüila essa questão. E
246 concordo com a sugestão da Nice, nós podemos até fazer uma combinação de rodízio, se não houve
247 nada que indique alguma denúncia, nada, a gente pode fazer rodízio. Nós somos 16 regiões, de
248 repente em uma Plenária 8 regiões trazem uma entidade de cada região junto e na outra Plenária as
249 outras 8 regiões. Quer dizer, aí a gente está sempre fazendo a troca. É uma forma também. Nós
250 estamos começando um novo mandato, mas também é uma forma de preparar as pessoas para o
251 próximo. **Sra. Presidente:** Bom, uma das questões que a gente também precisa resolver, que
252 também vai ser por *ad referendum*, é a questão do convênio do SASE da Pequena Casa. É isso que
253 o Paulo estava falando. Qual é o problema? **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Mariazinha, eu
254 acho que nós precisamos fazer um encaminhamento. Foi colocada a sugestão da abertura das nossas
255 Plenárias, eu acho que nós poderíamos colocar em votação. **3. SASE OP/2005 – Pequena Casa da**
256 **Criança (alteração de entidade).** **Sra. Presidente:** Vamos só resolver essa questão. A questão da
257 Pequena Casa é o seguinte: a entidade São Miguel, que é do Partenon, tinha no Orçamento de 2005
258 um convênio, uma demanda para SASE de 40 metas para a região. Só que a entidade tem problema
259 de inscrição no Conselho, aí ela terminou abrindo mão dessas metas para a Pequena Casa da
260 Criança. **Sr. Paulo Francisco da Silva:** Pela CORAS. **Sra. Presidente:** Sim, pela CORAS. Então,
261 está aqui a ata da CORAS onde indica que as metas seriam repassadas para a Pequena Casa com a
262 lista de presença, enfim, com o ofício da São Miguel também dizendo isso. Então, para a gente dar
263 encaminhamento precisamos da resolução do Conselho. **Sra. Heloísa Helena L. Vinõlo:** Só um
264 questionamento, demanda do OP se trata no Fórum de Delegados, tem um parecer do Fórum de
265 Delegados, se Conselheiros da região do OP estão de acordo com essa troca da demanda de local?
266 **Sr. Paulo Francisco da Silva:** Mas quem decide é a CORAS, porque já foi votado pelo OP. **Sra.**
267 **Heloísa Helena L. Vinõlo:** É uma demanda do OP, a CORAS dá o parecer se há capacidade ou
268 não, se a entidade está apta ou não a exercer a demanda. Se a entidade que foi contemplada no OP
269 não está apta tem que passar pelo Fórum de Delegados para referendar a posição da CORAS. Pelo
270 menos nós fizemos isso quando foi uma demanda da Centro-Sul, que veio para cá, tivemos que
271 trazer a ata do COP também, dizendo que estava de acordo. Nós temos que usar sempre a mesma
272 balança. A gente já fez isso com a Centro-Sul quando veio a troca de local das demandas do
273 Calábria, e não lembro qual a outra entidade que exigiu o parecer. Depois vai chegar lá no COP que
274 as CORAS e o Conselho estão passando por cima das demandas do OP. **Sra. Iara de Fátima**
275 **Bueno da Rosa:** Heloísa, eu acho que em parte tu tens razão, mas eu também considero o seguinte:
276 nós fizemos essa situação assim, mas também fizemos outras situações em que as entidades não
277 estavam de acordo para fazer, digamos assim, em condições de fazer a demanda, de executar a
278 demanda, e nós fizemos a votação através da ata da CORAS. Então, eu sei que tudo tem muito a ver
279 com a região, tem uma região que o Conselheiro do Orçamento Participativo acha que é dono da
280 região, que ele tem que decidir, tem que pedir amém para ele. E tem a outra região que respeita as
281 outras instâncias. Nós estamos falando de assistência social, nós temos algumas prerrogativas para
282 poder passar a demanda para uma entidade. Qual é a primeira coisa? Tem condições, que a posição
283 da própria Tripartite, e outra coisa, as inscrições. Senão nós vamos estar fazendo 325 reuniões para
284 a mesma coisa, daí, dependendo do lugar a gente resolve aqui, o cara lá diz que não, aí bate e rebate,
285 fica como um *boomerang*. Existe uma urgência nessa questão e eu acho que a gente tem que ter esse
286 olhar, está pendente há muito tempo. Eu não estou querendo passar por cima de nada, ou acho que a
287 gente tem que regrar, mas as duas conduções já foram feitas aqui, as duas formas. **Sra. Eunice**
288 **Zimmermann:** Eu quero falar em nome da região do Partenon, então. Na região Partenon na nossa
289 CORAS é extremamente atuante e tem um posicionamento bem claro, as demandas que são ganhas
290 no OP não são do OP, são da região. Então, a região decide essas demandas através das suas
291 entidades e da CORAS. Essa é uma posição que existe dentro da CORAS e é muito engraçado
292 porque sequer o delegado do OP participa da CORAS. Então, eu acho que deveria o Conselheiro da

293 região participar, porque a gente sabe que a coisa não é bem assim. Então, essas metas da São
294 Miguel, houve uma confusão enorme de metas de SASE no OP, na região. O que aconteceu? A
295 Pequena Casa da Criança, que tinha 40 metas ganha no OP, era uma das entidades que tinha 40
296 metas ganhas no OP, 60 assim como a Murialdo, que é a minha entidade. Na hora de sair para o tal
297 de “livrinho”, saíram 20 metas para a Pequena Casa da Criança e 40 para a São Miguel. A gente não
298 sabe até hoje como as metas foram parar na São Miguel. Tentando buscar onde estavam as metas
299 ganhas no Orçamento Participativo pela Pequena Casa da Criança em 2005 apareceu uma pessoa
300 representando e entregou as 40 metas. E as entidades todas, é um número bem grande, definiu que
301 essas metas são da Pequena Casa da Criança. Então, eu acho que isso é uma questão que eu gostaria
302 que fosse respeitada, a posição da região que é extremamente categórica nisso, a região toda
303 participa e define, a meta é da região, se aquela entidade não pode receber a CORAS define uma
304 outra entidade. **Sra. Heloísa Helena L. Vinôlo:** Eu fiz a visita da Tripartite nas entidades
305 demandantes da região Partenon, a Pequena Casa demandou 40 metas, o espaço que nos
306 apresentaram no dia da visita da Tripartite não comportava as 40 metas. Quem botou 20 metas para
307 a Pequena Casa foi a Tripartite do COP, por isso eu questionei sobre a questão. Quer dizer, a gente
308 visitou, teve demanda, não teve troca de demanda, tem um parecer da Tripartite neste Conselho
309 aqui, por isso que eu estou questionando. Eu desconheço, inclusive falei com um Conselheiro da
310 região que me disse que o espaço que nos mostraram no dia da visita não é espaço para ser exercido
311 o programa. Por isso que eu estou colocando, só que a região tem toda a autonomia para decidir, só
312 que na hora de ganhar as metas é no OP e com parecer da Tripartite, depois a gente faz as coisas
313 aqui e depois o tiro vem em nós do Conselho. Eu não tenho nada contra, acho que eles têm o
314 atendimento, eles precisam. Não é também chegar lá e dizer para os delegados decidirem, é
315 comunicar o Fórum de Delegados e a CORAS e transferir as metas, só isso, não é nada complicado.
316 **Sra. Eunice Zimmermann:** A CORAS Partenon contestou o parecer da Tripartite e encaminhou
317 essa contestação para a FASC, pediu a presença da Tripartite desde que saiu, pedimos, pedimos e
318 pedimos. A Tripartite nunca compareceu para a gente poder debater isso, porque as maiores
319 entidades do Partenon tinham problemas para receber metas e a Tripartite não apareceu e a FASC se
320 recusou a responder sozinha pela Tripartite. **Sr. Paulo Francisco da Silva:** É um parecer totalmente
321 diferenciado do técnico da FASC. Para corroborar temos duas instituições legalmente dentro da
322 região. E se nós temos à tarde 55 crianças atendidas, por que não tem espaço para 55 pela manhã?
323 Então, isso a gente questionou bastante. O pessoal da FASC conhece o nosso trabalho lá. Estamos
324 sempre abertos para todas as instituições para que façam seus encaminhamentos, acolhemos a todos.
325 Eu achei meio estranha essa avaliação da Tripartite, porque antes a gente pediu 60 vagas para o
326 turno da manhã, atendemos 65 à tarde, todos aqui podem ir lá conhecer, e a gente queria pedir para
327 o turno da manhã. Espaço nós temos, porque a Pequena Casa, para quem não conhece, tem o ginásio
328 de esportes, onde tem um atendimento de 80 que nós temos agora, temos espaço da escola na frente,
329 refeitório adequado para mais de 100 crianças e adolescentes. Então, por isso que eu acho estranho.
330 No final do ano a supervisora da FASC esteve lá, eles fizeram uma avaliação totalmente favorável.
331 **Sra. Josiane S. Cardoso:** Eu só queria fazer uma colocação. Eu passei pelo mesmo problema com
332 a Tripartite. A gente foi, visitamos a instituição, estávamos no dia de formação, e disse que
333 estávamos atendendo abaixo do que a gente recebia pelo convênio. A gente estava de 90 para 80, já
334 atendendo 110 crianças e eles disseram que nós atendíamos só 20 crianças porque eles foram em um
335 dia de formação pedagógica. Como eu sou coordenadora não estava na instituição. Eu acho que se a
336 gente é eleita como Conselheira pela região para discutir a questão de políticas pela assistência, eu
337 acho que a CORAS tem que ter legitimidade para determinar esse tipo de coisa, não ficar refém do
338 FROP, que discute a questão com o umbilical deles, que é questão de beleza. **Sra. Iara de Fátima**
339 **Bueno da Rosa:** Só uma colocação em cima disso. Eu acho que todos têm razão, porque existe um
340 livro no OP, que é o Regimento Interno, e lá dentro dá esse direito para a Tripartite, está lá, está
341 escrito. Eu tinha até anotado aqui a página, porque semana passada a Heloísa não teve condições de

342 participar da reunião da Tripartite e eu fui substituí-la e lá existe essa colocação. Eu também não
343 concordo com esse critério, eu acho que, por exemplo, a Tripartite tem que ir lá participar e se a
344 entidade que demandou não tem condições a CORAS tem que ter condições de dizer: “Essa
345 entidade não pode, mas esta pode”; porque ela é quem visita, a CORAS vê se ela tem registro. O
346 livro não diz isso, o livro diz que tem que ir para o Fórum de Delegados. Eu fico preocupada com o
347 seguinte: o Fórum de Delegados no ano passado resolveu a demanda, votou a demanda, ficou
348 hierarquizado e foi aprovar. Aí sai o livro, o outro Fórum de Delegados, que pode ter um
349 pensamento diferente, resolve que não vai aprovar porque não gosta do cara da entidade ali. Então,
350 isso fica extremamente complicado. Então, em novembro e dezembro tem alteração do Regimento
351 Interno do Conselho do Orçamento Participativo, está aí uma tarefa para nós Conselheiros da
352 assistência social dar uma debruçada em cima disso, porque eu acho que a CORAS não pode é tirar
353 da região, mas pode administrar a questão, mas está escrito lá que pode. Então, é esse o cuidado que
354 nós temos que ter. É isso. Nós temos que nos preocupar em encaminhar alteração do Regimento
355 Interno do Conselho do Orçamento Participativo para estarmos, legalmente, fazendo respaldadas.
356 **Sra. Presidente:** Nós vamos encaminhar a questão, ou a gente vota, ou se alguém tiver uma
357 proposta contrária de que se encaminhe para votação, aí na votação se decide, ou a região acata a
358 sugestão da Heloisa de ver se o COP concorda com a transferência da demanda para uma outra
359 entidade. **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Eu acho que o encaminhamento deve ser diferente.
360 **Sra. Heloísa Helena L. Vinôlo:** A CORAS tinha que comunicar ao FROP a alteração. **Sra. Iara de**
361 **Fátima Bueno da Rosa:** Só comunicar. **Sra. Presidente:** Eu tinha entendido que era para pedir que
362 referendasse, por toda fala eu entendi diferente. **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:** É isso que eu
363 quis dizer, está no Regimento, mas isso nós já fizemos, tanto uma coisa como a outra. **Sra. Heloísa**
364 **Helena L. Vinôlo:** Iara, nós fazemos parte da Tripartite. **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Eu
365 sei disso. Por exemplo, como a nossa representante da Tripartite encaminha que a forma ideal seria
366 que a CORAS comunicasse essa transferência ao FROP da região, vai ser acatada essa posição e
367 resolvemos de uma vez. **Sra. Heloísa Helena L. Vinôlo:** Eu estou colocando essa posição porque o
368 Conselheiro da região, que é o Darlan, já colocou no FROP que a região decidiu que as metas são
369 daquela casa. Só eu acho que nós vamos ter que regimentar isso, de que maneira vamos trabalhar,
370 normatizar de novo. **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Acabei de dizer agora para a Sandra que
371 nós devemos normatizar isso. **Sra. Presidente:** Então, não há divergência. A Heloísa está trazendo
372 uma questão, a normatização do COP. Se já há acordo, se o próprio Conselheiro já referendou isso
373 no COP, não tem polêmica, é a gente encaminhar. Então, quem concorda que as metas sejam
374 repassadas para a Pequena Casa da Criança, que eram da Entidade São Miguel, referente ao
375 Orçamento 2005, com os encaminhamentos de que a CORAS deve apenas oficial o FROP que
376 foram repassadas as metas? Então, quem concorda levante a mão. Alguém é contra? Alguém se
377 abstém? Então, está aprovado. O nosso horário normal de Plenária é das 18 às 20 horas, nós
378 precisamos resolver se a gente vai manter este horário ou se vamos mudar o horário. **Sra. Eunice**
379 **Zimmermann:** Eu sou de acordo que se mantenha este horário. **Sr. Carlos B. da Silva:** Neste
380 horário muitas vezes há uma série de compromissos, é um horário, inclusive, pelo menos no meu
381 caso, que encerramos o expediente na Entidade e o trânsito nesse horário é bastante tumultuado. Eu
382 sou de acordo às 18h30min, dá um espaço de tempo até para fazer um lanche. **Sra. Presidente:** Se o
383 senhor faz lanche é feliz! **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Particularmente, eu acho que o
384 trânsito fica mais tumultuado após às 18 horas, porque todo mundo sai às 18, e para estar aqui às 18
385 tu tens que ter saído de algum lugar às 17h30min, por aí, daí flui melhor. **Sra. Presidente:** Nós já
386 experimentamos isso por vários momentos e não deu certo, foi pior do que o horário das 18 horas.
387 Então, por isso nós terminamos acordando 18 horas. Primeiro, nós já havíamos feito um acordo de
388 se começar às 18 horas, independente de *quorum*, só que isso nos causa um problema porque às 18
389 horas, normalmente, a gente não tem *quorum*. Nós temos que fazer um acordo aqui, se a maioria
390 está dizendo que às 18 horas é o melhor horário, às 18 horas as pessoas têm que estar aqui. É isso

391 que eu quero acordar com vocês. Quantos acham que o horário deve ser às 18 horas? Quantos
392 acham que deve ser às 18h30min? Quatro votos. Então, ganhou o horário das 18 horas. A gente sabe
393 que tem algumas pessoas que só vão conseguir estar aqui às 18h30min, aí vou dar o exemplo da
394 Heloísa: a Heloísa consegue chegar aqui às 18h30min, só que a gente pode contar sempre com ela.
395 Se nós começarmos às 18 horas faltando um voto, a gente sabe que às 18h30min a Heloísa vai estar
396 chegando. Isso é uma questão de responsabilidade, as pessoas que não conseguem chegar às 18, mas
397 que vão chegar às 18h30min, não custa dar uma ligadinha dizendo que está vindo, aí a gente sabe
398 que pode contar com essas pessoas. Então, às 18 horas nós vamos começar, independente do
399 *quorum* e vocês que têm dificuldade, o dia que vocês não vão chegar até às 18h30min tem que nos
400 avisar para não ficar contando com os votos de vocês. Podemos acordar dessa forma? Então, é um
401 compromisso daqueles que não conseguem chegar às 18 horas de quando não vierem na Plenária
402 nos dar uma ligada. **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Eu acho que as regiões em que não há
403 Conselheiro, que ainda dependem de eleição, eu acho importante que a gente já dê alguma idéia do
404 que a gente pretende fazer, até para que as regiões não fiquem com esse vazio de representação.
405 Como elas estão aqui, elas virão, nós teremos muito mais facilidade para fecharmos o *quorum*.
406 Então, eu acho que nós deveríamos dar um indicativo para o pessoal como a gente deve fazer a
407 questão das eleições das regiões que faltam. **Sra. Presidente:** É um número grande, são 5 regiões e
408 várias que não tem suplente. Então, eu acho que nós precisamos fazer ainda este ano. Isso é uma
409 questão que nós precisamos acordar primeiro na Executiva, acho que a gente acorda na quinta-feira,
410 propomos uma data para estar propondo para as regiões se essa é uma data possível. Nós temos que
411 formar Comissão Eleitoral e fazer todo um processo. Então, por mais rápido que seja eu acho que
412 seria lá pelo final de novembro, início de dezembro. Então, nós teríamos umas duas plenárias a mais
413 sem poder contar com essas regiões. **Sra. Eunice Zimmermann:** Mas a região não pode referendar
414 a continuidade de um mandato? **Sra. Presidente:** Não, é eleição. **Sra. Lourdes Maria Pretto:** No
415 caso dessa carta não foi só o Clube de Mães que assinou, tem as entidades da CORAS assinadas.
416 **Sra. Presidente:** A gente tem. No nosso entendimento tu serás a candidata a Conselheira, mas tem
417 que passar igual pelo processo, isso é de lei, os Conselheiros da sociedade civil são eleitos.
418 Independente de ser referendado pela região precisa haver o processo eleitoral. **Sra. Iara de Fátima**
419 **Bueno da Rosa:** Nem que seja com um voto só, mas tem que ter. **Sra. Presidente:** As regiões vão
420 ter que se reunir, ou seja, referendar as indicações que já fizeram, ou indicar novos, mas o processo
421 vai ter que existir. Tem que ter a ata da CORAS da região, que pode ser moldando isso, ou
422 indicando outros, o processo tem que acontecer. **Sra. Heloísa Helena L. Vinôlo:** Já que estamos
423 estourados no tempo, eu só queria que tu lembrasses que nós temos comissões, convidar as pessoas
424 para participarem. **Sra. Presidente:** Sim, esse seria o outro assunto, mas nós estamos “queimados”.
425 **Sra. Rose Ceroni:** Então, ficou acordado que as plenárias serão abertas ao público? **Sra.**
426 **Presidente:** Não se votou isso. **Sr. Arnaldo Batista S. dos Santos:** E não temos *quorum* para isso.
427 **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Só um pouquinho, nós votamos outras coisas sem *quorum* e
428 quando chega nesta não vamos votar? **Sra. Presidente:** Podemos votar agora. **Sra. Sandra Mara**
429 **Nunes:** Na proposta nós teríamos que estar votando, ou não, a proposta que a Iara fez: organizarmos
430 um espaço aberto para a participação ou já orientaria pelos representantes de CORAS. **Sra.**
431 **Presidente:** Eu estou vendo pela fisionomia das pessoas que não é consenso. Então, eu quero
432 propor que a gente não decida essa questão hoje, vamos discutir na próxima Plenária, até para as
433 pessoas amadurecerem essa idéia. Eu também acho que as Plenárias devem ser abertas, mas vamos
434 amadurecer e votar na próxima Plenária. Por isso eu não coloquei em votação, entendi que não
435 havia consenso, para evitar maior problemas. **5. Votação das Atas nº. 018 a 022/06.** Quanto às atas
436 nós vamos deixar para a próxima Plenária, quem não leu, por favor, leia. **Sra. Iara de Fátima**
437 **Bueno da Rosa:** Eu tenho uma sugestão: nós estamos falando de um novo grupo, as atas foram
438 enviadas por *e-mails* para todos os outros e a gente tinha como indicativo que se houvesse alguma
439 alteração a ser feita nessas atas que encaminhassem um *e-mail*, ou telefonassem. Eu acredito que

440 nós devemos zerar e passar essa responsabilidade de aprovação de atas a partir de agora. **Sra.**
441 **Presidente:** Nós precisamos aprovar. **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Eu sei que precisamos
442 aprovar, mas eu acho extremamente complicado nós pedirmos para a metade do *quorum* aprovar
443 uma coisa da qual eles não participaram. **Sra. Presidente:** Para essas atas terem validade têm que
444 serem aprovadas. **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:** A minha sugestão, na realidade, é de
445 aprovação *ad referendum* até aqui, daqui para frente a discussão é conosco. **Sra. Maria do Carmo**
446 **de Souza:** Em ato de referendo até a anterior e a partir de hoje que seja votado. **Sra. Presidente:**
447 Vocês concordam com isso? Então, levantem a mão. Alguém é contra? Um contra. Alguém se
448 abstém? Então, está zerado a partir de agora. **Sra. Maria Bernadette M. de Medeiros:** Mesmo que
449 não tenha entrado em pauta a questão das comissões, eu queria avisar que nós temos no CMAS
450 algumas comissões que trazem, previamente, os assuntos à Plenária. Uma delas é a Comissão de
451 Políticas, que se reúne todas as quartas-feiras, às 10h30min, aqui na sala ao lado. Esta comissão
452 debate todos os projetos, examina todos os projetos, todas as questões encaminhadas ao CMAS e dá
453 um parecer para vir ser apresentado em assembléia. Então, estamos convidando quem queira
454 participar da Comissão de Políticas, todas as quartas-feiras, às 10h30min, aqui no CMAS. Tem que
455 ser organizada a Comissão de Normas e outras tantas comissões que a gente quiser criar. **Sra.**
456 **Presidente:** Nós vamos estar passando na próxima Plenária e explicando o papel de cada comissão.
457 Um último aviso: está acontecendo hoje e amanhã a II Jornada Regional de Assistência Social, está
458 sendo no auditório do Hospital Moinhos de Vento. Nós já inscrevemos todos os Conselheiros.
459 Então, se alguém quiser participar já está inscrito. Amanhã tem uma discussão bastante importante
460 para as entidades, que é *As Novas Fases na Relação Governo e Sociedade Civil – Estratégias de*
461 *Implementação do SUAS*; aliás: *Gratuidade das Ações, Aspectos Jurídicos e Financeiros,*
462 *Contábeis, Entidades de Assistência Social.* Boa-noite a todos, muito obrigada. (Encerrada a
463 reunião as 20h14min)
464